



IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NO CONSUMO DE ANSIOLÍTICOS E ANTIDEPRESSIVOS EM SERRA DO SALITRE - MG

ANDRESSA ALVES GUIMARÃES

INTRODUÇÃO: A COVID-19 é uma doença viral causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2). Foi classificada como pandemia pela Organização Mundial de Saúde (OMS) no início de 2020, ocasionando cerca de 37,7 milhões de casos e mais de 700 mil óbitos só no Brasil, segundo dados do Ministério da Saúde (OpenDataSus, 2023). A facilidade de transmissão, a falta de medicamentos específicos para tratamento, a crise financeira, o medo e a preocupação repercutem na saúde mental da população. Em alguns casos, até mesmo o distanciamento social, medida adotada para contenção no aumento do número de casos da doença, provocou até alterações neurais, endócrinas e distúrbios psicológicos que são gerados pelo sentimento de “solidão”, podendo até levar ao desenvolvimento de doenças como a ansiedade patológica e depressão. **OBJETIVO:** O objetivo geral da pesquisa foi avaliar o aumento do consumo de antidepressivos e ansiolíticos em uma farmácia localizada no interior de Minas Gerais. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Por meio do relatório Sistema Nacional de Produtos Controlados (SNGPC), este estudo analisou tais medicamentos, de forma a quantificar por meio do número de dispensações de antidepressivos e ansiolíticos o consumo nos anos de 2019 e 2020. **RESULTADOS:** De forma geral, a demanda de medicamentos antidepressivos e ansiolíticos apresentaram um aumento em dados absolutos de 63,0% e 55,0%, respectivamente, na comparação do período em questão. Os medicamentos antidepressivos e ansiolíticos que obtiveram maior aumento de consumo durante a pandemia, foram à fluoxetina e bromazepam, respectivamente. **CONCLUSÃO:** Conclui-se, após a análise dos dados, que a pandemia teve impacto direto na elevação do consumo destes medicamentos por parte da população.

Palavras-chave: Covid-19, Ansiolíticos, Antidepressivos, Ansiedade, Doenças.